

BM&FBOVESPA BRASIL

No Brasil, segundo estudo da KPMG⁷⁴, 36% das 223 maiores empresas de capital aberto têm, pelo menos, uma mulher em seus conselhos de administração, o que representa, contudo, apenas 6%⁷⁴ de mulheres em cargo de liderança, sendo de 16% a proporção média de mulheres em cargos de gerência.⁷⁵

A maioria de diretores presidentes (CEOs) e fundadores é masculina, tanto em empresas de capital aberto quanto em empresas de capital fechado. Todavia, a BM&FBOVESPA desenvolveu vários programas de educação para mulheres, que são oferecidos a empreendedoras em potencial, diretoras executivas, conselheiras e acionistas de empresas não listadas em bolsa, com conteúdos do mercado de capitais, por exemplo, como funciona uma oferta pública inicial (IPO, na sigla em inglês), visando incluí-la também nos planos estratégicos de suas empresas em um futuro próximo. Há dois tipos de programa para esse público-alvo:

- reuniões de um dia em que empreendedoras com diferentes experiências discutem sua participação no mundo dos negócios e trocam ideias sobre seus desafios e oportunidades; e
- programas de educação executiva, voltados a seletos grupos de profissionais do sexo feminino com orientação individual e apoio à estratégia empresarial para melhor compreensão do significado da abertura de capital.

O Instituto Educacional BM&FBOVESPA, por sua vez, oferece o curso Mulheres em Ação, com foco na aplicação dos princípios do planejamento financeiro visando fortalecer a cultura de poupança para a formação de patrimônio.

A Associação de Educação Financeira do Brasil (AEF), da qual a BM&FBOVESPA é uma das mantenedoras, tem um programa de educação financeira voltado a mulheres de baixa renda, que já atendeu a 1.500 mulheres e tem o objetivo de ampliar esse número para 4 mil.

Além disso, empresas integrantes da carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) têm políticas ou programas de igualdade de gênero sólidos, que, de modo geral, compreendem reuniões, treinamentos e eventos que visam empoderar o talento feminino. Algumas dessas empresas também apoiam projetos sociais que promovem a igualdade de gênero, reforçam os direitos fundamentais e combatem a discriminação.

O questionário do ISE a ser respondido pelas empresas que

participam de seu processo tem várias perguntas relacionadas a gênero e diversidade, entre elas, por exemplo:

- o número de mulheres que participam do conselho de administração e em cargos de diretoria e de gerência;
- remuneração por gênero;
- política de licença-maternidade; e
- compromissos formais com o combate à discriminação e com o respeito à orientação sexual.

As iniciativas da BM&FBOVESPA relativas a diversidade enfocam dois temas: pessoas com deficiência e mulheres no local de trabalho. Seu Relatório Anual destaca como a empresa trabalha para melhorar a diversidade em todos os níveis. Desde 2012, a Bolsa promove, a cada ano, a semana da diversidade para debater e trocar experiências sobre os desafios do tema, com depoimentos, simulações, bem como participação e engajamento dos funcionários. Além disso, a BM&FBOVESPA estabeleceu as seguintes metas internas:

- equilibrar o número de mulheres e homens nos programas de jovens talentos;
- manter o turnover baixo para mulheres após a gravidez; e
- manter alto o índice de satisfação da pesquisa de funcionários em questões relacionadas a inclusão e diversidade (acima de 80% de satisfação).

Para atingir essas metas, a Bolsa:

- introduziu foco na igualdade de gênero no recrutamento de funcionários;
- ampliou a licença-maternidade de 4 para 6 meses; e
- passou a ter sala de apoio à amamentação.

Para assegurar a observância de seu Código de Conduta, que proíbe o assédio e a discriminação, todos os funcionários são obrigados a lê-lo e assiná-lo, além de participar de treinamento on-line.

Em 2012, o Ministério do Meio Ambiente (MMA) lançou a Rede de Mulheres Brasileiras Líderes pela Sustentabilidade, da qual participa a Diretora de Imprensa, Sustentabilidade e Comunicação da BM&FBOVESPA como membro do Comitê Permanente de Comunicação e Relações Institucionais.

⁷⁴ KPMG (2016). *A Governança Corporativa e o Mercado de Capitais*.

⁷⁵ Dados da Bloomberg para 2016.